



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Comissão Própria de Avaliação - Campus Óbidos

Manual da Comissão Própria de Avaliação – Campus Óbidos

Setembro 2024

Diretorias da Gestão do Campus Óbidos

Diretoria Geral

Celyane Batista Brandão

Departamento de Administração

Dianes Gomes Marcelino

Departamento de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão

Angel Pena Galvão

Coordenação de Educação Básica, Profissional e Superior

João Lúcio de Souza Júnior

Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Hozana Raquel Garcia

Coordenação de Extensão

Edinelson Luis de Sousa Junior

Composição da Comissão Própria de Avaliação do Campus Óbidos

Representantes Docentes

Marroni de Sá Rêgo – Presidente

Alexandra Castro Conceição – Membro Titular

John Percival Rodrigues Linhares – Membro Suplente

Representantes Técnico-Administrativos

Adélisson Silva de Moura – Membro Titular

Hugo Moura de Sá – Membro Titular

Sátiro Monteiro Oliveira – Membro Suplente

Representantes Discentes

Davi de Siqueira Freitas – Membro Titular

Pedro Lucas Pinto de Aquino – Membro Titular

Lucinei Viana Barbosa – Membro Suplente

Representantes Sociedade Civil

Raquel Siqueira Ferreira de Souza – Membro Titular

Janison Ribeiro Cardoso – Membro Titular

Edith Socorro Siqueira Ferreira Gomes – Membro Suplente

Introdução

Em 2004, com a publicação da Lei nº 10.861, o governo federal instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e previu que cada instituição de ensino superior, deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA). Tal comissão é autônoma em relação a conselhos ou outros órgãos, e a sua constituição é dada por ato do dirigente máximo considerando a participação de todos os segmentos.

A CPA tem como atribuições a **condução dos processos de avaliação internos da instituição, sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP/MEC**. A Avaliação Institucional deve contemplar as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, a saber: (1) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); (2) Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; (3) Responsabilidade social da instituição; (4) Comunicação com a sociedade; (5) Políticas de pessoal; (6) Organização e gestão da instituição; (7) Infraestrutura física; (8) Planejamento e avaliação; (9) Políticas de atendimento aos estudantes, (10) Sustentabilidade financeira. Essas dimensões são divididas em cinco eixos:

- **Eixo 1** – Planejamento e Avaliação Institucional: corresponde à dimensão 8, contemplando também a análise do processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela CPA, do período que constituiu o objeto de avaliação;
- **Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 e 3;
- **Eixo 3** – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2, 4 e 9;
- **Eixo 4** – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5, 6 e 10;
- **Eixo 5** – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7.

Além da avaliação institucional, a CPA – Campus Óbidos dá suporte às avaliações internas dos cursos de graduação, seguindo as dimensões definidas no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação. Tal avaliação está prevista no plano de gestão dos cursos, cabendo a CPA auxiliar a coordenação do curso no processo. A CPA local é

também responsável por elaborar relatórios para fins de subsidiar a construção ou atualização do Plano de Desenvolvimento do Campus (PDC) e do Projeto Político Pedagógico do Campus (PPP).

Avaliação interna

O quadro a seguir resume os tipos de avaliações conduzidas pela CPA no IFPA-Campus Óbidos, com os públicos-alvo e a periodicidade. Ressaltamos que outras pesquisas podem ser incluídas à medida que os trabalhos da CPA vão se aperfeiçoando ou conforme demanda interna, do INEP/MEC e da própria sociedade civil.

Cronograma de avaliações internas da CPA – Campus Óbidos

Pesquisa	Público	Período
Avaliação interna do curso de graduação TADS.	Alunos de Graduação e docentes	Semestral
Avaliação interna dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.	Alunos e docentes	Anual
Avaliação interna – setor administrativo	Técnicos administrativos	Anual
Avaliação Institucional (triênio)	Docentes, técnicos e discentes	Anual

As avaliações internas conduzidas pela CPA – Campus Óbidos não tem como objetivo ser avaliações quantitativas, apesar do esforço constante da CPA em sensibilizar o público e aumentar a participação da comunidade acadêmica (a participação nas avaliações é voluntária e a identificação é preservada). Assim, mais importante do que o número de avaliadores, é a construção do instrumento avaliativo, a qualidade do público

avaliador, a análise dos resultados por parte dos gestores, e as ações tomadas a partir dos resultados.

O cronograma para a avaliação institucional, bem como as etapas que devem ser seguidas, são definidas anualmente pela CPA institucional. As etapas descritas a seguir, servem para direcionar o fluxo das avaliações internas dos cursos e do setor administrativo durante o ciclo de avaliação, que pode ser semestral ou anual.

1 - Análise, atualização e aprovação do instrumento avaliativo

Nesta fase, a CPA inicia a revisão do instrumento que foi utilizado na pesquisa anterior, observando o contexto e as demandas atuais, bem como levando em consideração as sugestões e críticas feitas pelos respondentes na última edição. O objetivo da atualização é melhorar o alinhamento das perguntas e adequar o instrumento às dimensões que serão abordadas. Concluída a revisão do instrumento do ano anterior, é feita a atualização do instrumento avaliativo seguindo os instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação - MEC e de Avaliação Institucional – MEC. O novo instrumento é aprovado em reunião com os membros da CPA local e elaborado utilizando o aplicativo de gerenciamento de pesquisas Google Forms. Aqui, os membros da CPA devem participar ativamente na verificação dos procedimentos de acesso e se a forma como o instrumento está disposto será acessível aos respondentes.

2 - Definição da data de aplicação da pesquisa, sensibilização e aplicação

Em reunião, a CPA aprova o prazo de aplicação da pesquisa, após considerar diversos fatores, a depender do público-alvo. Geralmente são dados 15 dias de prazo para os respondentes, podendo variar para mais ou para menos a depender do contexto do ano letivo ou dos prazos que a CPA possui para concluir o ciclo avaliativo. Durante todo o período de aplicação da pesquisa, a CPA deve promover ações de divulgação e sensibilização, além de acompanhar os números de acesso à pesquisa.

3 - Preparação dos dados

Com o fim do prazo da pesquisa, os membros da CPA local processam e consolidam os dados coletados. Nesta fase, as respostas são separadas por categorias (alunos de graduação, docentes e técnicos) e a avaliação de cada respondente é

convertida da escala conceitual. Os dados são apresentados na forma de gráficos e tabelas.

4 - Análise dos dados pelos gestores

Os gestores do campus (diretores(as), coordenadores(as) de curso e equivalentes) são convidados pela CPA a analisarem os resultados da pesquisa. Considerando os resultados da pesquisa, cada gestor deve apresentar as ações planejadas, em andamento ou já executadas. Desse modo, a opinião da comunidade interna absorvida pelas pesquisas de avaliação é considerada no planejamento interno, sendo convertidas em ações que visam a melhoria dos serviços e da instituição.

5 - Elaboração e divulgação do Relatório de Avaliação

Com os dados processados e recebidas as análises por parte dos gestores, a CPA começa a redigir o Relatório de avaliação interna. Os membros da CPA também participam desta elaboração. No relatório constam os resumos de todas as informações levantadas. A estrutura do relatório pode ser resumida em: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise. A CPA Local deverá apresentar o relatório de avaliação interna para apreciação do Conselho Diretor (CONDIR) do Campus, devendo ser utilizados para subsidiar a construção ou atualização do Plano de Desenvolvimento do Campus (PDC) e do Projeto Político Pedagógico do Campus (PPP). Em seguida, o relatório deverá ser apresentado à comunidade interna e externa, por meio do site da CPA e outras ferramentas de comunicação.

Na **Avaliação Institucional**, as etapas de análise, atualização, aprovação do instrumento avaliativo, definição do cronograma e preparação dos dados, são conduzidas pela CPA – Institucional em conjunto com as CPA's dos campi. Além disso, o instrumento para a avaliação institucional é inserido no sistema SIGAA pelo setor de tecnologia do IFPA. Por outro lado, as etapas de sensibilização e aplicação, análise dos dados pelos gestores, elaboração e divulgação do **Relatório de Avaliação Institucional** são conduzidas pela CPA local.

Avaliação Externa

O IFPA e os seus cursos de graduação são passíveis de algum tipo de avaliação externa feitas pelo INEP/MEC. A partir da entrada das instituições de ensino superior (IES) no Sistema Federal de Ensino, os cursos de graduação devem ter autorização para iniciar suas atividades, para depois receberem o reconhecimento do curso, que possibilitará à IES emitir diplomas aos graduados. Além disso, as instituições se submetem a processo avaliativo periódico para obter a renovação do reconhecimento, necessário para a continuidade da oferta.

O reconhecimento de curso, assim como suas renovações, transcorre dentro de um fluxo processual composto por diversas etapas, dentre as quais a avaliação in loco, que tem por finalidade a verificação das condições de ensino, por meio de documentos e entrevistas, em especial daquelas relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica. Ao fim da avaliação, é gerado o Conceito de Curso, cujo valor igual ou superior a três indica qualidade satisfatória.

Nas avaliações externas, os relatórios das avaliações internas produzidos pela CPA são fonte permanente de consulta na composição de índices do INEP/MEC. De fato, um dos itens que consta do instrumento a ser preenchido na ocasião das visitas in loco, diz respeito à existência do processo de autoavaliação periódica do curso e a apropriação dos resultados pela gestão do curso e comunidade acadêmica.

Avaliação de desempenho da CPA

Buscando aprimorar as ações e o desempenho CPA local, deve-se considerar continuamente os seguintes índices: o número de ações anuais de divulgação e esclarecimento à comunidade sobre o papel da CPA, o número de pesquisas aplicadas durante o ano, o número de temas abordados nas pesquisas por ano, o número de Representantes Locais da CPA por categoria de servidor e o Percentual anual de participantes por pesquisa. Também devem ser analisados a apropriação pelos gestores,

servidores e discentes dos resultados das avaliações e a evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação formalizados no Relatório de Autoavaliação Institucional.